

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

27 de setembro de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Arzáb.

O Califa (aba) contou que a situação para os muçulmanos se tornou muito perigosa com a traição da tribo dos Banu Qurézah. Sua situação naquele momento é descrita no Sagrado Alcorão no Capítulo 33, versículo 11: “Quando eles vieram sobre vós, de cima e de baixo; e quando os vossos olhos se distraíram, e os vossos corações vieram às gargantas, e pensastes diversos pensamentos sobre Deus”. Contudo, os verdadeiramente crentes não deixaram que isso os estremecesse. Sobre eles o Sagrado Alcorão diz: “E quando os crentes viram o exército dos descrentes, eles disseram: ‘Isto é o que Allah e Seu Mensageiro nos prometeram; e, de fato, Allah e Seu Mensageiro são verdadeiros’. Portanto, este ataque apenas aumentou sua fé e submissão.”

Preocupado com os Anssar, os habitantes originais de Medina, o Santo Profeta (saw) chamou os líderes de suas tribos, Hazrat Sad bin Muáz (ra) e Hazrat Sad bin Ubadah (ra) e perguntou se deveriam dar algum valor aos Banu Ghatafã para buscar amenizar em certo ponto o cenário da guerra. Eles disseram que se isso vinha de alguma orientação divina, eles aceitavam em assim fazer, mas, ao saberem que isso não era de revelação divina, porém apenas por conta da preocupação do Santo profeta (saw) por conta das durezas que eles estavam precisando suportar, eles disseram que não haviam feito isso quando idólatras, como poderiam fazer então como crentes? E disseram que nada mais dariam ao inimigo senão a lâmina de suas espadas. O Santo Profeta (saw) aceitou o que disseram alegremente e a guerra continuou normalmente.

Enquanto isso, os Banu Qurézah enviaram espiões para verificarem a situação dos acampamentos em seu lado, onde estavam as mulheres e crianças muçulmanas. Hazrat Safiah (ra), tia do Santo Profeta (saw), percebeu o estranho movimento por ali e um inimigo mais próximo, que estava observando seu acampamento. Ela orientou Hazrat Hassan bin Sábit (ra) a mata-lo para que ele não pudesse levar informações de volta à sua tribo. Hazrat Hassan (ra) estava enfraquecido (motivo pelo qual também não estava na frente de batalha) e disse não poder o fazer. Então, a própria Hazrat Safiah (ra) confrontou e matou aquele inimigo, cortando sua cabeça e jogando ela onde os membros daquela tribo estavam reunidos. Ao verem isso, eles acharam que o Santo Profeta (saw) havia colocado guardas e protegido esse lado de seu exército também e fugiram de lá com medo.

Já pela frente, apesar dos esforços dos muçulmanos, alguns poucos inimigos às vezes conseguiam passar a valeta. Um grande soldado inimigo, Amr bin Abd Al-Wudd, foi um deles. Chegando ao outro lado, ele desafiou qualquer um a brigar com ele. Hazrat Ali (ra) aceitou seu desafio. O Santo Profeta (saw) lhe deu seu turbante e espada, orou para ele e permitiu que fosse ao combate. Hazrat Ali (ra) derrotou-o e os inimigos ofereceram 1000 dinares para que os muçulmanos lhes devolvessem seu corpo. Da mesma forma, eles ofereceram uma alta quantia por outro oficial seu que morreu enquanto tentava pular a valeta. Eles temiam que os muçulmanos desrespeitassem seus corpos, como vingança com o que eles fizeram com os corpos de vários muçulmanos após a Guerra de Uhud. Mas o Santo Profeta (saw) simplesmente disse que aqueles corpos mortos não tinham nada para os muçulmanos e permitiu que os inimigos os levassem sem sequer pagar qualquer coisa.

O Califa (aba) informou que continuaria esses relatos em sermões futuros e comentou que os Ijtemas Anuais da Lajna Imaillah e dos Anssar do Reino Unido estavam começando. Todos os participantes de ambos eventos deveriam focar em orações e em darood (oração sobre o Santo Profeta (saw)) especialmente nestes dias. Ele também orou para que Allah abençoe esses eventos em todos os sentidos.

